

Trabalhos Científicos

Título: Exposição Pré-Natal Ao Etinilestradiol E Ao Óleo De Pequi Alteram A Foliculogênese No Tecido Ovariano De Modelo Animal

Autores: THAÍZ FURTADO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), JARDEL DE ALMEIDA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), JOÃO GABRIEL DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), JUAN FELIPE GALVÃO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), MAITÊ ASSIS RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), MARIANA RODRIGUES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), ISABELLA CRISTINA DE OLIVEIRA LOBO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), PATRÍCIA MATIAS CARVALHO E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), DANIELE CAMARGO E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), ANA CAROLINA DE SOUZA ARANHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), ANA PAULA DA SILVA PEREZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ)

Resumo: O desregulador endócrino (EDC), 17945,-etinilestradiol (EE2), regula várias atividades celulares, especialmente relacionadas à embriogênese e ao desenvolvimento fetal. A quimioprofilaxia com óleo de pequi pode minimizar os efeitos da exposição aos EDCs. O estudo visa investigar os efeitos da exposição pré-natal ao óleo de pequi (*Caryocar brasiliense*), associado à exposição ao EE2 sobre a morfofisiologia dos ovários de gerbilos (*Meriones unguiculatus*) senis. O experimento foi composto por 5 grupos experimentais de fêmeas prenhas: controle (sem tratamento), EE2 (18°-22° dias de gestação, 5956,g/kg/dia de EE2), Ve (18°-22° dias de gestação, 1 ml/dia do veículo de EE2), Pe (18°-26° dias de gestação, 300 mg/Kg de óleo de Pequi), EE2/Pe (18°-22° dias de gestação, 300 mg/Kg do óleo e 15956,g/kg/dia de EE2). Os filhotes fêmeas foram eutanasiados (CEUA/UFJ nº 004/2018) com 12 meses de vida, pesados e, em seguida, os ovários foram coletados e pesados. Os ovários foram submetidos ao processamento histológico e corados em Hematoxilina-Eosina e Ácido Periódico de Schiff (PAS) para a quantificação dos folículos ovarianos. No grupo em que houve apenas a exposição ao etinilestradiol, observou-se uma redução nos pesos relativos e do ovário em relação ao grupo controle. O ovário do grupo EE2 apresentou um aumento do número de corpos atresícos e redução dos folículos ovarianos. Ademais, no grupo Pe observou-se redução de folículos primordiais e secundários, com aumento de corpos atresícos. O uso do EE2 e do óleo de pequi durante a gestação ocasionaram alterações na foliculogênese. Ratifica-se que ovários tratados com estrogênios, como o EE2, apresentaram maiores taxas de folículos não formados. Portanto, o óleo de pequi surge como potencial alternativa não farmacológica, em virtude da composição desse elemento conter carotenóides, polifenóis, minerais e ácidos graxos, com funções antioxidante e anti-inflamatória. Embora o uso individual do óleo de pequi em gerbilos senis prenhas tenha provocado alterações em estruturas foliculares, junto ao aumento do número de corpos atresícos, notou-se que o emprego desse óleo associado ao EE2 possibilitou a redução das alterações ocasionadas pelo uso dos compostos isoladamente. Tal fato suscita a possibilidade de uso terapêutico do óleo de pequi durante o tratamento com o 17945,-etinilestradiol.